

Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

23 a 29 de agosto de 2022

Na terça-feira (23) houve presença de nevoeiros entre a RMC e as praias. Nas demais regiões do Estado o sol apareceu desde cedo. Na quarta-feira (24) pela manhã foi registrada uma pequena queda nas temperaturas, porém na quinta-feira (25) as temperaturas voltaram a subir e o tempo ficou estável. Essa estabilidade se repetiu na sexta-feira (26) e no sábado (27). No domingo (28), com o avanço da frente fria, foram registradas chuvas fracas principalmente no Noroeste, parte da região central e no Leste do Estado. Na região Sul as temperaturas caíram. A segunda-feira (30/08) teve predomínio de sol, mas as temperaturas se mantiveram amenas entre os Campos Gerais e a RMC, o vento manteve a sensação térmica mais baixa. Agosto termina com as chuvas acima da média histórica na maioria das regiões paranaenses.

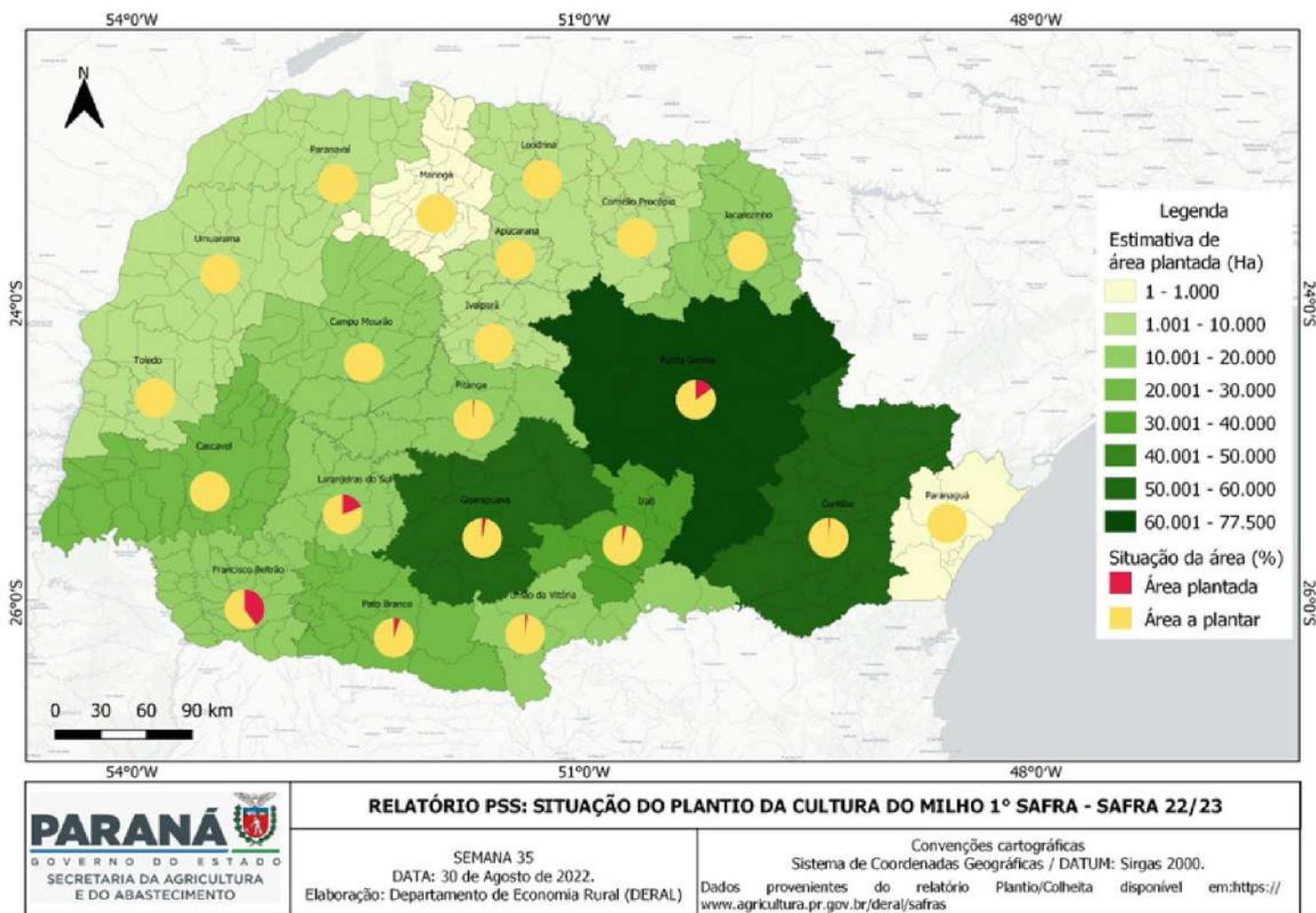
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 29/08/2022

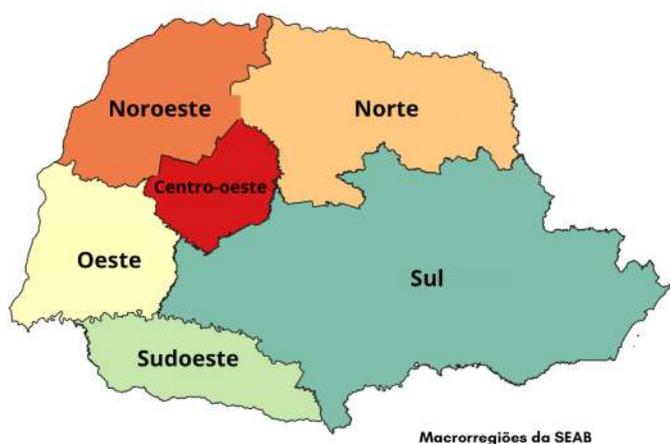
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2022/23										
 Batata (1ªsafra)	19	-	-	1	99	86	14	-	-	-
 Feijão (1ªsafra)	4	-	-	9	91	83	17	-	-	-
 Milho (1ªsafra)	7	-	-	-	100	90	10	-	-	-
Safra 2021/22										
 Batata (2ªsafra)	100	96	-	46	54	-	-	-	-	100
 Café	100	95	3	26	71	-	-	-	-	100
 Cevada	100	-	-	5	95	-	71	22	7	-
 Milho (2ªsafra)	100	91	6	28	66	-	-	-	-	100
 Trigo	100	5	3	19	78	-	17	19	37	27

Observação: Os dados expressos *-* representam zero absoluto; Os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; Dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA E EVOLUÇÃO DE PLANTIO DE MILHO 1ª SAFRA



Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. REGIÃO NORTE

Nesta semana foram retomados gradativamente os trabalhos de colheita da segunda safra do milho, com relatos de perdas em decorrência da estiagem e do ataque de cigarrinhas.

A colheita de trigo segue em ritmo normal, favorecida pela boa condição climática atual. O produto colhido está apresentando boa qualidade, porém pode ter redução nas próximas áreas a serem colhidas, em virtude da alta pluviosidade registrada nas últimas semanas.

A maioria das áreas de aveia preta está entrando em maturação, assim como a aveia branca, devido à falta de chuva ter encurtado seu ciclo.

O café está em fase final de colheita e com redução na produção, em decorrência de problemas climáticos do ano anterior. Aguarda-se a conclusão do processo de secagem para a comercialização. A colheita da segunda safra de batata também apresenta produção abaixo do esperado.

A cana-de-açúcar vem sendo colhida, tendo seus trabalhos intensificados nesta semana. A expectativa é de bons rendimentos refletindo as boas condições dos canaviais.

Também a mandioca deverá ter sua colheita finalizada nesta semana, totalizando 21.900 kg/ha, em média, dentro do estimado.

As áreas de mandioca e cana-de-açúcar plantadas em 2022 estão apresentando boa germinação e bom desenvolvimento vegetativo.

No Norte Pioneiro, os pessegueiros estão em final de floração, mas alguns pomares tiveram a colheita iniciada, com produtividade entre 20 a 25 t/ha. Espera-se que as produtividades melhorem no decorrer da colheita, que deve se estender até o final de outubro.

A romã também está em final de florescimento e já tem alguns frutos de pequeno porte, com boas perspectivas de colheita para atender o mercado no último trimestre do ano. O abacate, apesar de ter sofrido com a geada durante o ano passado, está entrando em colheita após boas floradas e formação de frutos.

As laranjas, e mesmo as uvas, seguem sendo colhidas e comercializadas.

As pastagens seguem com boa recuperação para o período de inverno. Também os rios, riachos, represas e açudes estão com bom volume de água para a estação, oferecendo

boas condições de abastecimento. Destaca-se, nesse sentido, a melhora das condições nas propriedades com gado leiteiro, além de que os preços do leite seguem em alta.

O sorgo e o nabo forrageiro estão sendo incorporados ao solo, aguardando o plantio de verão. Os produtores aproveitam a entressafra para realizar aplicação de calcário, renovar as curvas de nível e aplicar defensivos agrícolas para dessecação. A maior parte da área deverá ser ocupada pela soja, devido à redução de área de milho, em decorrência da alta pressão de cigarrinhas na safra anterior.

II. OESTE E CENTRO-OESTE

A colheita do milho 2ª safra se aproxima do fim, o rendimento é bastante variado na região. Em Toledo, vão se confirmando produtividades abaixo do esperado.

A ocorrência de geada nos dias 19 e 20 trouxe preocupação para os produtores de trigo, visto que a maior parte das áreas estava em fase reprodutiva, extremamente crítica para intempéries como esta. Estima-se que haverá danos principalmente nas áreas de baixada, e os técnicos de campo estão monitorando a resposta da cultura. No Regional de Toledo, o município de São Pedro do Iguçu foi o que registrou com mais intensidade o fenômeno. A colheita do trigo já iniciou em alguns municípios, com produtividade dentro do esperado.

Seguem também as colheitas de aveia preta e branca, assim como da batata e do café.



Colheita de batata em Campo Mourão, por Paulo Soares.

Os preparativos para a safra 2022/23 continuam, como manejo de ervas daninhas e manutenção das curvas de nível. A expectativa é de redução nas áreas de feijão e milho 1ª safra, que migrarão para o cultivo de soja.

III. NOROESTE

O manejo do gado está apresentando algumas dificuldades em decorrência da baixa produção de massa verde das pastagens, mas dentro da normalidade para a época. As chuvas recentes proporcionaram melhores condições para a recuperação das áreas.

A maior parte das áreas de café foi colhida, mas o rendimento se mostrou abaixo do esperado pelos produtores, o mesmo acontece no milho 2ª safra devido ao ataque de cigarrinhas e as condições climáticas. Em Jussara, onde a colheita está mais adiantada, as produtividades estão em torno de 3.600kg/ha.

Segue também a colheita de mandioca, dentro do previsto. O preço pago aos produtores tem estimulado o crescimento das áreas de mandioca. Além disso, pecuaristas que precisam realizar reformas das pastagens devem recorrer a esta cultura. As novas áreas apresentam bom desenvolvimento vegetativo.

O trigo se encontra em sua maioria em fase de maturação. A falta de chuva nos meses de junho e julho, durante o enchimento de grãos, pode acarretar em perda de produtividade.

O plantio de arroz irrigado pré-germinado começou e está sendo realizado sem problemas.



Arroz irrigado em Santa Monica, por Vitor Inacio Lago.

IV. SUL

A colheita de milho 2ª safra já foi finalizada na maior parte da região, restando poucas áreas.

As áreas de trigo apresentam bom desenvolvimento e os produtores estão adubando com nitrogênio as lavouras. Também estão fazendo pulverizações contra as principais doenças que acometem a cultura nesta época. Na região de Ponta Grossa foram realizadas, em média, duas aplicações de fungicidas, menos do que o normal, em função da baixa incidência de doenças. A colheita continua, ainda que pontualmente.

A princípio, a geada da semana anterior parece não ter afetado a cultura do trigo como os produtores temiam. Nas culturas da maçã, frutas de caroço e aveia preta se observam perdas, especialmente na região de União da Vitória.

A cevada está demonstrando bom desenvolvimento e os produtores estão otimistas, esperando uma boa produção.

Com as baixas temperaturas, nevoeiro, ausência de insolação e alta umidade na semana anterior, houve disseminação de doenças foliares na cultura da cebola, sendo necessária a realização de tratamento fitossanitário emergencial nas áreas que estão em bulbificação.



Trigo em frutificação em Pirai do Sul, por Cristovam Sabino Queiroz.

O plantio da cultura da batata está temporariamente paralisado devido ao excesso de umidade no solo. As áreas de mandioquinha salsa estão em desenvolvimento vegetativo. Uma das operações mais observadas no momento é a colheita do repolho. Os produtores relatam que o preço praticado está mais baixo.

O plantio de milho e feijão iniciou em alguns municípios, fora da janela ideal que seria em setembro. A breve antecipação do plantio destas culturas visa à implantação da segunda safra nesta mesma área, principalmente com feijão, em fevereiro de 2023. Nesta safra teremos redução de área e, por isso, a semeadura deve ser rápida.

Outros manejos prosseguem normalmente, como a aplicação de calcário, adubação orgânica, dessecação pré-plantio, aquisição de sementes e fertilizantes, regulagem de máquinas, além do transplante de tabaco.



Repolho em Araucária, por Edson Roberto Kupka.

V. SUDOESTE

A colheita de milho 2ª safra foi encerrada na região.

Produtores de trigo se mostram preocupados com as geadas dos dias 19 e 20, porém, devido à falta de chuva, os danos devem demorar para se manifestar. Parte das áreas já está em maturação.

O plantio da safra 2022/23 iniciou e está avançando rapidamente nas culturas de milho e feijão, sem alterações significativas na área de ambas as culturas. A cultura do feijão deve manter a área mínima com a produção basicamente sendo destinada para a produção de sementes de 2º safra.



Área de linhaça dourada na região da Lapa, por Antonio Carlos Tonon.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Claudia Maria Justi; Disonei Zampieri; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva.

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves.

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residentes Técnicos:** Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto - **Estagiário:** João Victor Bahri

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Addressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residentes Técnicos:** Bianca De Matos; Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Moises Roberto Barion Bolonhez; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel

Pitanga - Danilo Sens de Castro; Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Benedito Marcolino da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto